

ATA DA SEGUNDA ESCUTA DA COMUNIDADE ARTÍSTICA: OPORTUNIDADES PERDIDAS E CAMINHOS PARA O FUTURO

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e trinta minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, situada à Avenida Amazonas, número 1045, no município de Santa Vitória, Estado de Minas Gerais, realizou-se a segunda escuta cultural com a comunidade artística com a participação de artesãos locais. O encontro teve como objetivo identificar as principais demandas do setor artesanal, discutir desafios e oportunidades para o seu fortalecimento e estabelecer estratégias para a valorização e o desenvolvimento da atividade no município. Estiveram presentes os seguintes artesãos: Maria José de Jesus, Selma Tosta, Onedina Parreira de Araújo, Giannina Torres das Neves, Maria Gorete da Conceição Martins, Jeane Maria Conceição Silva, Francisca Soares de Andrade Barbosa, Maria Helena de Lima Souza, Sebastião de Souza Cruz, Raquel Oliveira, Magno da Costa Martins e Maria Aparecida de Jesus. Também participaram da reunião os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: Kaylla Layessa Pereira Pires, John Dyord Reis, bem como a Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Senhora Josienne Guedes Franco. A Secretária Josienne Guedes Franco deu início à reunião, cumprimentando os presentes e apresentando-se formalmente. Em sua fala destacou sua formação acadêmica em Música e Musicoterapia e sua trajetória profissional na área cultural. Ressaltou a relevância do artesanato como expressão artística e patrimônio cultural, enfatizando o compromisso da gestão pública em promover ações que contribuam para a valorização e o crescimento do setor. Na sequência, a Secretária, em conjunto com o Diretor de Patrimônio Cultural, John Reis, expôs as diretrizes da Lei Aldir Blanc, informando que há disponíveis, no município, recursos superiores a R\$ 170.000,00, os quais deverão ser integralmente aplicados até o mês de junho de 2025, sob pena de serem devolvidos ao governo federal assim como aconteceu com os recursos da Lei Paulo Gustavo no ano anterior. Ficou esclarecido que a formulação dos projetos é de responsabilidade dos próprios agentes culturais, cabendo à Prefeitura o papel de intermediária para o repasse dos recursos e o gerenciamento dos trâmites administrativos correspondentes. Durante o desenrolar da reunião, os artesãos relataram as dificuldades que têm enfrentado, entre as quais se destacaram a carência de espaços adequados para a exposição e comercialização de seus produtos, a falta de divulgação e eventos para fomentar o comércio, a necessidade de capacitação em gestão, marketing e precificação, bem como a dificuldade de acesso a incentivos financeiros e editais de fomento. Também foi enfatizada a importância de uma maior articulação entre os agentes do setor, de modo a promover uma identidade fortalecida do artesanato local e a criação de sinergias que possam impulsionar o desenvolvimento do setor. Ao término dos debates, a Secretária Josienne Guedes Franco reafirmou o compromisso da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em apoiar os artesãos por meio de ações concretas, ressaltando a importância da mobilização e da participação ativa da comunidade artística para o sucesso das iniciativas a serem implementadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente sessão, que será assinada pelos presentes.

Kaylla Layessa Pereira Pires,
Maria Aparecida de Jesus,
João Tom das Neves, ~~Magno da Costa Martins~~, Maria Helena de Lima Souza,
Maria Gorete e Maria Jeane M. Conceição Silva
Francisca Soares de Andrade Barbosa e Maria José de Jesus.

Ursula Parreira de Araújo, Selma Costa, Raquel Mori
Oliver, Maria Helena de Lima Souza, Sebastião de Souza Luz.